

# CARTA DA INDÚSTRIA

Ano XVI nº 703  
28 de agosto a 3 de setembro de 2015

## SINDICATO FORTE

SISTEMA FIRJAN EMPREENDE DIVERSAS AÇÕES  
PARA FORTALECER ASSOCIATIVISMO



Sistema FIRJAN | [www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

## FIRJAN PROMOVE ENCONTRO DO PROJETO SOCIAL QUALIFICA CHEVRON

O Sistema FIRJAN, o Instituto Aliança e a Chevron participaram de um encontro de integração com alunos do Projeto Social Qualifica Chevron. Patrocinado pela empresa, a iniciativa tem como objetivo promover a inclusão social por meio da qualificação profissional.

O projeto contempla duas turmas de 60 alunos, moradores de comunidades pacificadas do Rio de Janeiro, divididos em cursos técnicos em Solda e Segurança do Trabalho do SENAI. Alexandre dos Reis, superintendente do SESI, ressaltou o alto nível de capacitação a que os alunos têm acesso. "Esse projeto vai além da formação profissional em uma escola com estrutura de ponta. A proposta é oferecer um olhar para a qualidade de trabalho e de vida", declarou Reis, que também é diretor regional do SENAI.

Rafael Williamone, diretor de Assuntos Corporativos da Chevron, destacou a importância da parceria com a FIRJAN: "Não poderíamos desenvolver esse projeto sozinhos. Estamos contribuindo para melhoria do mercado do trabalho e da sociedade".

O projeto é desenvolvido pela Assessoria de Responsabilidade Social da FIRJAN. O encontro foi realizado no dia 20 de agosto, na sede do Centro de Tecnologia SENAI (CTS) Solda.



Vinicius Magalhães

*Alexandre dos Reis destaca os benefícios do projeto social Qualifica Chevron, em encontro no CTS Solda*

## FÓRUM ANALISA TECNOLOGIA APLICADA A MELHORIAS NA SAÚDE

Empresários e representantes do governo brasileiro e estadunidense se reuniram no Fórum de TI em Saúde, promovido pelo Sistema FIRJAN em parceria com o Departamento Comercial do Consulado-Geral dos Estados Unidos. O evento teve como objetivo mostrar de que forma a tecnologia pode aprimorar o cenário do setor de saúde.

Empresas de tecnologia da informação de ambos os países puderam compartilhar aprendizados e apresentar as soluções tecnológicas que desenvolvem para hospitais e clínicas. Por meio da abordagem

de casos de sucesso, elas mostraram como a modernização da gestão pode reduzir custos e proporcionar serviços mais eficientes.

No encontro também foram apresentadas as experiências do governo do Estado, responsável pela criação das Unidades de Pronto Atendimento 24 horas totalmente informatizadas, e da prefeitura do Rio de Janeiro, que elaborou um plano estratégico para ações no sistema público de saúde. O evento foi realizado no dia 17 de agosto, na sede da Federação.

## REPRESENTAÇÃO REGIONAL FIRJAN/CIRJ TEM NOVA SEDE EM DUQUE CAXIAS

No dia 20 de agosto, foi inaugurada a sede da Representação Regional FIRJAN/CIRJ da Baixada II. O investimento em infraestrutura e equipamentos vai atender às demandas dos empresários associados à Federação. O Conselho Empresarial da região é composto por 36 indústrias e três sindicatos patronais: Sindicato das Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário (Sincocimo), Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria (Simapan) e Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (Simmec). Com as novas instalações, o Sincocimo e o Simmec contam com salas exclusivas para a realização das reuniões da comissão de conciliação prévia intersindical.

Os acordos para controle das mudanças climáticas não só causam impacto ambiental positivo, como também trazem oportunidades de desenvolvimento. O argumento é de **Everton Lucero**, chefe da Divisão de Clima, Ozônio e Segurança Química do Itamaraty. Em entrevista à Carta da Indústria, o diplomata comenta as expectativas do governo brasileiro para a 21ª Conferência do Clima (COP 21), que será realizada em dezembro, e como as indústrias poderão se beneficiar das decisões tomadas no encontro. Lucero participou do Seminário Ação Ambiental 2015 na FIRJAN.



Fabiano Venezia

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS COMO PROPULSORAS DO DESENVOLVIMENTO

**CARTA DA INDÚSTRIA –** Quais são as expectativas do governo para a COP 21?

**EVERTON LUCERO –** Levaremos propostas concretas, que já antecipamos e divulgamos desde o ano passado. Vamos com o espírito de contribuir para que o resultado da COP 21 seja um novo acordo que dê continuidade à convenção do clima de uma forma ambiciosa, justa e equilibrada.

**CI –** Como decisões tomadas em conferências climáticas globais, a exemplo da COP 21, impactam as indústrias do Brasil?

**EL –** Acreditamos que as indústrias têm um papel importante a desempenhar, na medida em que, cada vez mais, devem se atualizar em termos de patamares tecnológicos que sejam ambientalmente sustentáveis. Isso precisa ser feito dentro de uma perspectiva de longo prazo, mas que não traga dificuldades para o país em termos econômicos. Devemos observar esse acordo e regime de mudanças do clima não só da perspectiva ambiental, mas sim como oportunidades para o desenvolvimento. Como podemos nos beneficiar com a economia global de baixo carbono? Uma coisa é certa, estamos diante de um processo inevitável e irreversível, que rumo para uma economia com emissão mais baixa de carbono. A partir dessa perspectiva, buscamos as melhores oportunidades.

**CI –** É possível que haja algum mecanismo para beneficiar empresas que reduzam a emissão de gases

de efeito estufa e economizem recursos?

**EL –** Uma vez que tenhamos um acordo em Paris, teremos que definir internamente quais políticas e regulamentações serão feitas. Mas, certamente, haverá incentivos para que as indústrias que tenham baixa intensidade de emissões possam ampliar seus investimentos e ter alguma espécie de distinção em relação aos esforços que empreendem para mitigação. Mas ainda é cedo para definir esses incentivos, porque isso irá requerer uma articulação interna no governo e também uma conversa com os setores.

**CI –** Os presidentes Dilma Rousseff e Barack Obama fizeram a Declaração Conjunta Sobre Mudança de Clima. Que benefícios essa aproximação com os Estados Unidos na área ambiental traz ao Brasil?

**EL –** A declaração prevê a iniciativa conjunta dos dois países em três áreas: na área de captação de investimentos para reflorestamento, na área de energia, sobretudo energias renováveis, e na área de adaptação aos impactos da mudança do clima. Então são três vertentes de uma iniciativa conjunta que será implementada daqui para frente. Isso trará oportunidades para que o Brasil tenha maior acesso a tecnologias. O que, aliás, é coerente com o que diz a convenção da ONU sobre a mudança do clima, quando estipula que os países desenvolvidos e detentores de tecnologia assumam a obrigação de transferi-la aos países em desenvolvimento. Então, bilateralmente, nós estamos dando efeito prático a esse contexto multilateral mais amplo.

## ENAEX 2015 DEBATE AGENDA DO COMÉRCIO EXTERIOR, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA CRESCIMENTO DO SETOR

As prioridades da agenda comercial externa brasileira foi um dos temas debatidos no Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex) 2015, realizado no Centro de Convenções SulAmérica. O Sistema FIRJAN participou do evento, voltado para discutir temas importantes do comércio mundial.

O presidente da Federação, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, participou da mesa de abertura e chamou atenção para o problema com os custos da exportação: "A crise pode representar uma oportunidade para o país avançar em direção às reformas que temos que fazer e que conhecemos muito bem: todo aquele arcabouço que não nos permite ter custos competitivos".

Na abertura do encontro, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC), Armando Monteiro, destacou as diversas ações que estão sendo realizadas para ampliar o acesso dos produtos nacionais ao mercado externo. Ele apontou as exportações como passo importante para a retomada de crescimento da economia. "O Brasil precisa valorizar o canal externo. O Plano Nacional de Exportações é uma iniciativa do governo que aponta para o melhor caminho. É uma iniciativa concreta de um conjunto de ações", pondera.

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, ressaltou a importância do governo realizar a reforma tributária, para aumentar a competitividade das indústrias: "Alterar as regras do PIS/



Eduardo Eugenio participa da abertura do Encontro Nacional de Comércio Exterior 2015

Cofins é uma etapa fundamental, com objetivo de simplificar a vida das empresas, baixar o custo delas, dar mais segurança jurídica".

O governador Pezão reforçou o objetivo de ampliar as exportações do estado, "apesar de termos crescido bastante nos últimos 10 anos, saindo da 9ª para a 3ª posição em relação aos estados exportadores". Pezão ressaltou os benefícios para as micro e pequenas empresas e a importância de entidades como o Sistema FIRJAN nesse processo.

### AGENDA COMERCIAL BRASILEIRA

O diretor do Centro Internacional de Negócios (CIN), Amaury Temporal, moderou o painel "Agenda Comercial Brasileira: prioridades". Para Temporal, a economia necessita do gancho exportador como agente de dinamismo; ele apontou a inclusão de serviços como uma

conquista importante: "O Rio de Janeiro é o segundo maior produtor de serviços exportáveis, com uma participação extraordinária. A economia do Rio é por definição terciária. Estamos satisfeitos que os serviços tenham sido incluídos como prioritários na agenda comercial brasileira".

Empresários de Petrópolis e do Centro Sul Fluminense participaram de workshops e palestras no Enaex 2015. Para Maria Fernanda Freitas, gerente de Logística e Suprimentos na Dentsply, é importante entender como o Brasil está posicionado no mercado mundial. "Essas são oportunidades de entendimento, de como está o mercado exterior e quais são as oportunidades de negócios", explica Maria Fernanda. O encontro, promovido pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), foi realizado nos dias 19 e 20 de agosto.

## IEL OFERECE EDUCAÇÃO EXECUTIVA CUSTOMIZADA PARA EMPRESAS

Por meio do Programa de Educação Executiva do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o Sistema FIRJAN promoveu um curso sob medida para o Grupo Libra. Durante três dias, funcionários da empresa, associada ao Centro Industrial do Rio de Janeiro (CIRJ), tiveram aulas sobre Formulação Estratégica e Implementação com o Balance Scorecard.

“Na educação executiva, oferecemos cursos que tratam em profundidade de questões de interesse das empresas. E o planejamento é um tema vital. Só é possível falar em acompanhamento de indicadores e mapeamento de processos se houver um plano estratégico”, afirmou Alberto Besser, superintendente do IEL.

Doutor em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Sergio Wanderley, professor do curso, destacou a abordagem prática como um fator favorável para o aprendizado. “O fundamental desses cursos é a troca que acontece entre os alunos. A capacitação é estruturada de forma que o conhecimento possa ser efetivamente aplicado no cotidiano da empresa”, afirmou.

Para Andressa Caldas, gerente de Recursos Humanos do Grupo Libra, o conhecimento proporcionado aos funcionários será fundamental para atender a uma demanda identificada pela companhia. “Nossos gestores perceberam essa necessidade na equipe. Trouxemos colaboradores de diversas áreas, que não necessariamente desconhecem planejamento estratégico, mas precisam aprimorar seu conhecimento. Depois colocarão em prática o que aprenderem



Sergio Wanderley ministra curso do IEL a colaboradores do Grupo Libra

aqui”. Denise Bittencourt, coordenadora de Relações Empresariais, apresentou os benefícios da associação ao CIRJ antes do início do curso, que foi realizado nos dias 19, 20 e 26 de agosto na sede da Federação.

### EDUCAÇÃO EXECUTIVA

O Programa de Educação Executiva do IEL promove formação para empresas e associados dos sindicatos patronais do estado do Rio, com soluções customizadas para promover o desenvolvimento de áreas específicas dentro da organização. Com uma abordagem que alia teoria a ferramentas práticas, as aulas são ministradas por profissionais com sólido conhecimento teórico e experiência no mercado. “O foco de atuação do IEL na educação executiva é capacitar líderes, gestores e executivos de organizações,

para que eles possam melhorar a gestão da empresa, tornando-a mais competitiva”, explicou Besser.

No primeiro semestre do ano foram realizados 26 cursos, e a previsão é de que sejam oferecidos mais 20 até fim de 2015. De acordo com Besser, a capacitação setorial tem sido um dos principais eixos do programa, em virtude de um aumento na demanda por esse tipo de serviço. “Mais de 60% dos cursos hoje têm uma vertente setorial. Estamos com um trabalho muito forte de customização de educação executiva para atendimento aos sindicatos, que é um diferencial do IEL em relação ao mercado”.

Aos associados do CIRJ e do Movimento Sindical FIRJAN são oferecidas condições especiais para participar do programa. Mais informações sobre esse serviço estão disponíveis em [www.firjan.com.br/iel](http://www.firjan.com.br/iel) ou pelos telefones 0800 0231 231 e 4002 0231.

## SISTEMA FIRJAN PROMOVE AÇÕES PARA FORTALECER A REPRESENTAÇÃO SINDICAL E O ASSOCIATIVISMO

Capacitações, missões, consultorias e assessorias técnicas. Estes são alguns dos serviços oferecidos pelo Sistema FIRJAN, por meio do Movimento Sindical, para fortalecer a representação sindical, a fim de aproximar as instituições de sua base empresarial. Para atingir esse objetivo, ao longo deste ano estão sendo realizadas seis missões internacionais, 19 caravanas, 28 cursos de capacitação, entre outras ações.

A formação de líderes sindicais é uma das linhas de frente da atuação da Federação, por meio de cursos de capacitação, oficinas e *benchmarking* para conhecer iniciativas que possam ser replicadas. “Capacitamos empresários em diversos temas, sempre levando a mensagem da importância do associativismo, e também líderes e executivos sindicais. Temos ainda cursos de gestão, em parceria com o IEL, com condições especiais para os associados”, diz Angela Cunha, gerente do Movimento Sindical FIRJAN.

Até o início de 2016, haverá um grande evento reunindo toda a rede de sindicatos do Sistema FIRJAN, visando ampliar a percepção geral sobre o valor do associativismo. E para novembro deste ano, está prevista formação inédita de contadores, que abordará o Sistema Indústria.

### GESTÃO FINANCEIRA

Também como forma de apoiar a gestão financeira, duas ferramentas são disponibilizadas gratuitamente para as entidades filiadas: o Sistema Integrado da



Guarim de Lorena

Capacitação de líderes sindicais no Sistema Integrado de Gestão de Arrecadação (Siga)

### “O respaldo do Sistema FIRJAN ajuda a aumentar nossa base de associados”

**Alceir Corrêa**  
Presidente do Sindal

Gestão da Arrecadação (Siga) e o Sistema de Inteligência de Assessoria Sindical (BI, Business Intelligence), este último lançado no início do ano.

Um total de 89 sindicatos já aderiu ao Siga, podendo, assim, acessar uma base de dados atualizada das empresas de cada setor, informações possibilitadas por meio de parceria com a CNI. Os dados são oficiais, do Ministério do Trabalho e Emprego e da Receita Federal. O Movimento Sindical

oferece todo o suporte sobre como utilizar e administrar o sistema. Já o BI permite conhecer informações estratégicas para aprimorar a gestão dos sindicatos.

A elaboração do planejamento estratégico dos sindicatos é outro serviço gratuito diferenciado. Alceir Corrêa, presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Três Rios, Paraíba do Sul, Sapucaia, Areal, Comendador Levy Gasparian e São José do Vale do Rio Preto (Sindal), montou, em agosto, o planejamento estratégico com apoio do Movimento Sindical. “Essa orientação nos ajuda a traçar nossas metas e atingi-las. Estamos pensando em 2020”, enfatiza ele.

### ASSOCIATIVISMO EM ALTA

Segundo Corrêa, a base de associados ao Sindal já abrange mais de 50% das padarias da região, e este percentual continua em ascensão. “Desde 2011, quando assumi, aproximamos o

Sindicato da Federação. O respaldo da FIRJAN ajuda a aumentar nossa base de associados”, avalia ele.

Para Sergei Lima, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Fluminense (Singrasul), as ações do Movimento Sindical, entre elas as caravanas, permitem manter o empresário atualizado, especialmente os de pequeno porte. “Participar dos eventos isoladamente não traz as oportunidades diferenciadas que temos obtido nas caravanas. Um exemplo foi a ida à ExpoPrint Digital, em São Paulo, que reuniu empresários e docentes do SENAI e contou com visitas técnicas a empresas locais. O roteiro nos trouxe conteúdo profundamente técnico”, cita Lima, que também preside o Conselho de Assuntos Tributários do Sistema FIRJAN.

Outro exemplo de ação desenvolvida após reivindicação dos sindicatos do setor gráfico foi a nova Unidade Móvel de Impressão Offset, inaugurada em 19 de agosto pelo SENAI, para oferecer cursos no interior do estado.

Paulo Noel, presidente do Sindicato das Indústrias de Marcenaria da

Região Serrana (Sindmarcenaria), enumera uma série de situações para as quais encontra apoio na Federação. “No caso da NR-12, por exemplo, percebemos que por intermédio da FIRJAN poderíamos ter uma parceria muito forte. De fato, foi o que aconteceu, tanto para lidarmos com as fiscalizações como para desenvolver um trabalho de

---

**“Sempre busco apoio da FIRJAN. É o melhor caminho pela estrutura e representatividade”**

**Paulo Noel**  
Presidente do Sindmarcenaria

---

adequação das empresas com mais um parceiro, o Sebrae, que está subsidiando 80% dos custos”, explica.

Noel cita ainda o apoio recebido em questões de licenciamento ambiental, em capacitação do empresário em gestão de excelência, no apoio à formação

dos trabalhadores e em assessoria jurídica no período de dissídio coletivo: “Sempre busco apoio da FIRJAN. É o melhor caminho como parceira, pela estrutura e representatividade da Federação e pela expertise de seus especialistas”.

Jorge Rodrigues do Nascimento, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário da região de Duque de Caxias e do litoral Sul Fluminense (Sincocimo), destaca os serviços oferecidos pelo SESI para as empresas, como consultoria em Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). “A descentralização da Federação, por meio das Representações Regionais FIRJAN/CIRJ, permite um melhor relacionamento com as empresas de nossa área de abrangência. As demandas são repassadas localmente e conseguimos alcançar os resultados almejados. Isso tem sido muito bom”, analisa ele.

Para mais informações sobre os serviços, entre em contato com o Movimento Sindical FIRJAN pelos telefones 0800 0231 231 e 4002 0231 ou pelo e-mail [movimentosindical@firjan.org.br](mailto:movimentosindical@firjan.org.br).

## BENEFÍCIOS PARA ASSOCIADOS

**Representatividade empresarial:** melhoria do ambiente de negócios e atuação junto ao poder público nas esferas municipal, estadual e federal;

**Assessorias técnicas:** jurídica, negócios internacionais, inovação para empresas, responsabilidade social, meio ambiente e saúde;

**Informação qualificada:** pesquisas, estudos, análises do Sistema FIRJAN em primeira mão para auxiliar a tomada de decisões;

**Serviços SESI, SENAI e IEL:** capacitações profissional e empresarial, soluções tecnológicas, serviços de saúde e segurança no trabalho.

## AÇÕES JÁ DESENVOLVIDAS EM 2015

- Seis missões internacionais beneficiando 50 sindicatos;
- 19 caravanas beneficiando 67 sindicatos e com 1714 participantes (até julho);
- 28 cursos de capacitação beneficiando todos os sindicatos;
- Consultoria para elaboração de planejamento estratégico de 7 sindicatos;
- Programa de Apoio a Infraestrutura Sindical (PAIS) para 18 sindicatos;
- Geração de conteúdo para 49 sites de sindicatos;
- Elaboração de 16 *newsletters* de sindicatos, sendo nove mensais, quatro quinzenais e três bimestrais, além de edições extraordinárias;
- Boletins impressos sob demanda.

## EMPRESÁRIOS DO SETOR DE LATICÍNIOS DISCUTEM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Aumentar a competitividade ao inovar produtos por meio da captação de recursos para inovação de processos e produtos. Com esse objetivo, o Sistema FIRJAN realizou o workshop Inovação e Sustentabilidade nas Indústrias de Laticínios, no Centro de Tecnologia SENAI (CTS) Alimentos e Bebidas, na cidade de Vassouras.

De acordo com o gerente do CTS Alimentos e Bebidas, Antônio Tavares, processos inovadores diferenciados em lácteos concentrados e desidratados podem gerar novos produtos e insumos, garantindo a sustentabilidade da cadeia produtiva do leite. “O soro do leite, por exemplo, é rico em proteínas e pode ser usado para a fabricação de diversos produtos, como o biscoito, doce de leite, iogurte e sorvetes entre outros”, explica Tavares, citando alguns produtos que são apostas em inovação como os livres de lactose, dietéticos, funcionais e orgânicos.

O evento contou com a palestra do professor da Universidade Federal de Viçosa, Antônio Fernandes de Carvalho, sobre inovação a partir do aproveitamento de coprodutos e proteínas lácteas, como o soro do leite. Também foram apresentados cases de sucesso: um sobre processo de melhoria na qualidade do leite no campo, desenvolvido pelo SENAI Rio Grande do Sul; e outro sobre desenvolvimento tecnológico, econômico e social do setor lácteo nacional, do SENAI Minas Gerais.



Workshop Inovação e Sustentabilidade nas Indústrias de Laticínios, realizado em Vassouras

O assessor de Inovação do Sistema FIRJAN, Anderson Rossi, apresentou oportunidades de captação de recursos para projetos de inovação: “O Edital SENAI SESI de Inovação é uma das iniciativas que valorizam essa prática, promovendo o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços inovadores. Somente para esse edital, o volume total disponível para investimento é de R\$ 40 milhões”.

### DESENVOLVIMENTO DO SETOR

Para o empresário Nilton Lanna Filho, da Laticínio Grupiara, de Valença, é de grande importância para o setor um evento que trata de novas tecnologias, novos produtos e novas formas de conduzir a empresa. “Precisamos nos atualizar para buscar novos produtos, que chamem a atenção e atenda a necessidade do consumidor. É um desafio para o produtor porque é necessário mexer em toda a

cadeia para se adequar às novas tendências”, enfatiza.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado do Rio de Janeiro (Sindlat-RJ), Luiz Carlos Cordeiro, a iniciativa estimula o desenvolvimento do setor: “A inovação é o caminho para conquistar novos mercados. Esse evento apresentou novas possibilidades para o empresário do setor de laticínios inovar”, observou Cordeiro.

Participaram do evento o secretário estadual de Agricultura e Pecuária, Christino Áureo; o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Marco Capute; o superintendente substituto do Serviço de Vigilância Sanitária do Porto do Rio de Janeiro, Helder Tostes Coimbra; e o prefeito de Pinheiral, José Arimathéa. O workshop foi realizado em 19 de agosto.

## MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARTICIPA DE REUNIÃO DO FÓRUM DE DEFESA E SEGURANÇA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Aldo Rebelo, participou do Fórum de Defesa e Segurança do Sistema FIRJAN, ao lado de Rex Nazaré, diretor de Programas Estratégicos Nacionais da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Os convidados apresentaram propostas para incentivar a pesquisa e a inovação no setor.

“O Estado tem que ter como objetivo tornar a economia do país mais competitiva. E isso só se faz com a participação das empresas nesse esforço. A prova de que a inovação no Brasil é promissora é a realização de eventos como esse aqui da FIRJAN. Tecnologia você cria com seu esforço, e nós estamos fazendo esse esforço”, explicou o ministro Rebelo.

### AMPLIAÇÃO DE RECURSOS

Carlos Erane de Aguiar, coordenador do Fórum, ressaltou a determinação do ministro Aldo Rebelo à frente da pasta. “Destacamos sua posição ao defender a ampliação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e de fomento à pesquisa, além da luta para que o Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação seja o quanto antes analisado pelo Congresso. É de suma importância que o governo federal esteja alinhado conosco neste momento, quando os investimentos se fazem necessários para a prospecção de novos negócios”, resumiu Erane. Ele informou ainda que o setor emprega hoje aproximadamente 150 mil trabalhadores, diretos e indiretos.



Antonio Batalha

Aldo Rebelo e Carlos Erane de Aguiar: debate sobre fomento à pesquisa e inovação

**“Asseguro que os compromissos que foram assumidos com o empresário nacional serão cumpridos”**

**Rex Nazaré**  
Diretor da Finep

Segundo Nazaré, o objetivo da Finep é apoiar estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do país. Para o diretor, é preciso escolher projetos tendo em vista as metas prioritárias dos setores, garantindo que os recursos sejam pagos integralmente. “Asseguro que os compromissos que foram assumidos com o empresário nacional serão cumpridos”, ressaltou.

Os projetos estratégicos nacionais estão nas áreas de: defesa, aeroespacial, nuclear, segurança cibernética, segurança pública, tecnologia da informação, comunicação, energias renováveis, além de objetivar a redução de dependência externa do país em equipamentos, materiais e tecnologia.

Sergio Deluigi, diretor da Shield Defesa, saiu otimista do encontro. “A apresentação do ministro Aldo foi animadora, em razão das medidas que ele tem em mente, de liberação dos recursos retidos – o passo, talvez, mais rápido para estimular o setor. Deu uma boa perspectiva de que podemos pensar em investir e conquistar mercados internos e externos. A Shield começou esse ano e estamos nos juntando à FIRJAN para alavancar nossos negócios”, explica Deluigi. A reunião foi realizada no dia 13 de agosto.

## SENAI RECEBE DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS INTERESSADAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Sistema FIRJAN recebeu, em agosto, comitivas internacionais, da Áustria, da Dinamarca e de Belarus, Cazaquistão e Rússia, interessadas em conhecer o sistema de educação profissional do SENAI. Na delegação dinamarquesa, vieram 10 representantes da Câmara de Comércio do país, da Fundação para Desenvolvimento e Educação do Setor Comercial e do Sindicato Nacional dos Trabalhadores. Regina Malta, assessora da Diretoria de Educação, apresentou os principais programas e metodologias desenvolvidos pelo SENAI em favor da educação no estado do Rio.

“Eles tinham o SENAI como referência de educação profissional no Brasil e queriam conhecer a linha de atuação da instituição fluminense, com o objetivo de levar essa experiência para a Dinamarca”, explica Adriana Carvalho, especialista de Relações Internacionais do Centro Internacional de Negócios (CIN).

A comitiva da Áustria, por sua vez, contou com 20 participantes da área de formação profissional, que tinham o objetivo de conhecer a estrutura da instituição, os métodos de ensino e visitar uma das unidades. Eles escolheram o Centro de Tecnologia SENAI (CTS) Automação e Simulação, em Benfica.

Também com 20 pessoas, a delegação de Belarus, Cazaquistão e Rússia era formada por vice-ministros da área de educação, empresários e professores, que visitaram o SENAI Laranjeiras. Takir Balykbayev, vice-ministro de Cultura, Ciência e Educação do Cazaquistão, ficou impressionado com o método de ensino. “O sistema de qualificação profissional do SENAI é uma importante ferramenta para o futuro da educação, é importante para o desenvolvimento de ações de melhoria que sejam feitas agora e depois”, ressaltou.



Delegação austríaca visita o SENAI Fablab, no CTS Automação e Simulação

## CARTA DA INDÚSTRIA

PRÊMIO ABERJE BRASIL 1999-2000  
PRÊMIO ABERJE RIO 1999-2000-2001  
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente FIRJAN:  
Carlos Mariani Bittencourt

2º Vice-presidente FIRJAN:

Carlos Fernando Gross

1º Vice-presidente CIRJ:

João Lagoeiro Barbará

2º Vice-presidente CIRJ:

Geraldo Coutinho

1º Diretor Secretário - FIRJAN:

Armando Brasil Salgado

1º Diretor Secretário - CIRJ:

Mauro Ribeiro Viegas Filho

1º Diretor Tesoureiro - FIRJAN:

Abílio Moreira Mendes

1º Diretor Tesoureiro - CIRJ:

Sérgio Kunio Yamagata

### CONSELHOS EMPRESARIAIS

Assuntos Legislativos: José da Rocha Pinto

Assuntos Tributários: Sergei da Cunha Lima

Economia: José Mascarenhas

Energia Elétrica: Sérgio Gomes Malta

Gestão Estratégica para

Competitividade: Angela Costa

Indústria da Construção:

Roberto Kauffmann

Infraestrutura: Mauro Ribeiro Viegas Filho

Jovens Empresários: Poliana Silva

Meio Ambiente: Isaac Plachta

Política Social e Trabalhista:

José Arnaldo Rossi

Petróleo e Gás: Armando Guedes Coelho

Presidentes de Conselho das

Representações Regionais:

Rubens Muniz

Relações Internacionais:

Luiz Felipe Lampreia

Responsabilidade Social: Luiz César Caetano

Tecnologia: Fernando Sandroni

### FÓRUNS EMPRESARIAIS

Agroindústria: Francisco Muniz

Areia e Brita: Rogério Moreira Vieira

Cosméticos e Perfumaria:

Celso Dantas Aguiar

Defesa e Segurança: Carlos Erane de Aguiar

Moda: Oskar Metsavaht

Rochas Ornamentais: Mauro Varejão

CARTA DA INDÚSTRIA é uma publicação do SISTEMA FIRJAN

Assessoria de Imprensa: Lorena Storani

Insight Comunicação

Editor Geral: Coriolano Gatto

Editor Executivo: Kelly Nascimento

Editor Adjunto: João Perido

Redação: Denise Almeida, Janaina Salles,

Nathalia Curvelo e Sílvia Noronha

Revisão: Geraldo Pereira e Paulo Barros

Fotografia: Antonio Batalha,

Fabiano Veneza e Guarim de Lorena

Projeto Gráfico: DPZ

Design e Diagramação: Paula Barrenne

Produtor Gráfico: Ruy Saraiva

Impressão: Arte Criação

SISTEMA FIRJAN/CIRJ

Avenida Graça Aranha 1

CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro

Tel.: (21) 2563-4455

www.firjan.org.br

## ALUNO DO SENAI GANHA OURO NA MAIOR COMPETIÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO MUNDO

Exemplo do padrão de qualidade de ensino do SENAI, Leonardo Fonseca Rodrigues conquistou medalha de ouro na 43ª WorldSkills, maior competição internacional de educação profissional. Após superar 18 concorrentes de diferentes nacionalidades, ele obteve o título de melhor ourives.

Rodrigues é ex-aluno do curso de Joalheria do SENAI Tijuca, escola que já formou 1.500 profissionais desde 1999. Bolsista da H. Stern, ele se formou no ano de 2014 e, desde então, tem traçado uma trajetória de sucesso. O destaque que obteve ao vencer as etapas escolar e estadual da Olimpíada do Conhecimento do SENAI o levou a integrar a equipe brasileira que competiu no evento mundial.

### HOMENAGEM NO RIO

No dia 19 de agosto, o Sistema FIRJAN promoveu uma homenagem para o campeão. Em seu discurso de agradecimento, ele destacou o apoio e aprendizado proporcionados pelo SENAI e fez um apelo: "Quero pedir a vocês que olhem com muito carinho para o processo da Olimpíada do Conhecimento e da WorldSkills. Essas competições mudaram minha vida profissional e de muitos outros jovens. Muito obrigado, FIRJAN", comemorou o medalhista.

Presenteado com um *notebook* pela FIRJAN, Leonardo também receberá do SENAI Nacional uma bolsa integral para cursar faculdade em sua área de atuação e curso de idioma inglês, além de ajuda para custear os estudos.

O presidente do Sistema FIRJAN, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, destacou os méritos de Rodrigues:



Vinicius Magalhães

Leonardo Fonseca Rodrigues recebe homenagem do presidente da FIRJAN, Eduardo Eugenio

"Essa vitória mostra que não foi inválido seu esforço. Certamente o setor precisa muito de você".

Para Carla Pinheiro, presidente da Associação de Joalheiros e Relojoeiros do Estado do Rio (Ajourio), a vitória de Leonardo comprova o potencial dos profissionais do setor no estado do Rio: "É um orgulho para a gente ver que temos profissionais muito bons".

A WorldSkills aconteceu entre os dias 12 e 15 de agosto, em São Paulo. O Brasil bateu recorde na competição, ao conquistar 27 medalhas: 11 de ouro, 10 de prata e 6 de bronze, além de 18 certificados de excelência. No *ranking* de pontos totais, o time brasileiro ficou no lugar mais alto do pódio, seguido de Coreia do Sul, França, Japão e Formosa.

## P | PROGRAME-SE

### ROAD SHOW FIRJAN DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**Público-alvo:** empresários e gestores

#### Petrópolis

**Data:** 24/09

**Local:** Representação Regional FIRJAN/CIRJ na Região Serrana

#### Nova Friburgo

**Data:** 29/09

**Local:** Representação Regional FIRJAN/CIRJ no Centro Norte Fluminense

Mais informações: [www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)  
0800 0231 231 | 4002 0231

## FIRJAN APRESENTA TECNOLOGIA DAS ESCOLAS DO SENAI NA SEMANA DE NEGÓCIOS DO APL METALMECÂNICO

Estimular novos negócios e alavancar a economia local. Este foi o objetivo da Semana de Negócios 2015 do APL Metalmeccânico do Médio Paraíba Fluminense. Durante o evento, o Sistema FIRJAN apresentou a tecnologia usada nos cursos do SENAI para qualificar a mão de obra para a indústria do setor. Simuladores de solda e de empilhadeira e uma avançada planta de instrumentação – que controla as variáveis de todo o processo industrial – estavam em exposição no estande da Federação.

Na cerimônia de abertura, o governador Luiz Fernando Pezão disse que pretende apoiar a cadeia produtiva, buscando incentivos de financiamento a longo prazo por meio de bancos públicos. Para o presidente do Sistema FIRJAN, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, apesar da crise, é preciso perseverar: “Temos que ajudar a classe política a sair dessa situação, com a certeza de que o Brasil é mais importante que disputas eleitorais”.

### RODADA DE NEGÓCIOS

O evento ofereceu a micro e pequenos empresários a oportunidade de negociar com grandes empresas. A rodada de negócios teve 11 empresas âncoras, entre elas a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Transpetro, CCR Nova Dutra, Pernod Ricard, Racional Engenharia, Saint-Gobain e Eletronuclear.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias Metalmeccânicas do Sul Fluminense (Metalsul), Adriana Silva, o evento reforça o compromisso do sindicato e de seus parceiros de criar oportunidades de negócios. “Trabalhamos para alavancar a



Abertura da Semana de Negócios do APL Metalmeccânico 2015, em Volta Redonda

**“Trabalhamos para alavancar a economia do Sul Fluminense e do estado do Rio como um todo”**

**Adriana Silva**  
Presidente do Metalsul

economia do Sul Fluminense e do estado do Rio como um todo. Ao aproximar potenciais fornecedores das grandes empresas compradoras, criamos oportunidades de geração de negócios”, disse.

### PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

A Semana de Negócios contou com serviços de apoio ao empresário, tendo como principal expectativa criar o ambiente adequado ao fortalecimento da cadeia de fornecedores fluminenses. No primeiro dia do evento, o secretário estadual de Desenvolvimento

Econômico, Marco Capute, ministrou palestra com o tema “Perspectivas econômicas do estado do Rio de Janeiro”, em que abordou os investimentos previstos para o Rio nos próximos anos.

O Sistema FIRJAN faz parte da governança do APL Metalmeccânico, ao lado do Metalsul, Sebrae-RJ e governo do estado, e promove a Semana de Negócios desde sua primeira edição, em 2009. “O evento é uma grande oportunidade de compra e venda, principalmente nesse momento em que é preciso buscar alternativas para fazer girar a economia”, afirmou Edvaldo de Carvalho, presidente da Representação Regional FIRJAN/CIRJ no Sul Fluminense.

Também participaram do evento Antônio Francisco Neto, prefeito de Volta Redonda; Evandro Peçanha, diretor do Sebrae-RJ e Ciro Gomes, presidente diretor da Transnordestina. A Semana de Negócios aconteceu de 18 a 20 de agosto, em Volta Redonda.

# INFORME JURÍDICO

Ano XVI nº 703

28 de agosto a 3 de setembro de 2015

## **CONFAZ ESTABELECE A SISTEMÁTICA DE UNIFORMIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS MERCADORIAS E BENS PASSÍVEIS DE SUJEIÇÃO AOS REGIMES DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA E DE ANTECIPAÇÃO DE RECOLHIMENTO DO ICMS COM O ENCERRAMENTO DE TRIBUTAÇÃO, RELATIVOS ÀS OPERAÇÕES SUBSEQUENTES**

Foi publicado em 24 de agosto último, com retificação em 28 de agosto, o convênio ICMS nº 92, de 20 de agosto de 2015, que estabelece a sistemática de uniformização e identificação das mercadorias e bens passíveis de sujeição aos regimes de substituição tributária e de antecipação de recolhimento do ICMS com o encerramento de tributação, relativos às operações subsequentes, indicando-os num rol anexo ao mesmo.

O Convênio também institui o Código Especificador da Substituição Tributária - CEST, que identifica a mercadoria passível de sujeição aos regimes de

substituição tributária e de antecipação do recolhimento do imposto, relativos às operações subsequentes. Pelo ali disposto, nas operações com mercadorias ou bens ali listados, o contribuinte deverá mencionar o respectivo CEST no documento fiscal que acobertar a operação, independentemente de a operação, mercadoria ou bem estarem sujeitos aos regimes de substituição tributária ou de antecipação do recolhimento do imposto.

Sua íntegra pode ser encontrada em <https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/convenios/convenio-icms/2015/convenios-icms-92-15>  
Fonte: CONFAZ

## **TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO ANULA SENTENÇA PORQUE PREPOSTO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA ASSISTIU A DEPOIMENTO DE BANCÁRIA EM AUDIÊNCIA**

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) declarou nula a sentença proferida em processo em que o representante de instituição financeira esteve na sala de audiência durante o depoimento pessoal da trabalhadora. O processo foi anulado a partir da audiência, e retornará à Vara do Trabalho de origem para a reabertura da instrução processual, com novos depoimentos e novo julgamento.

Para o relator do recurso, desembargador convocado Cláudio Armando Couce de Menezes, ao não determinar a saída do representante da empresa (preposto) da sala de audiências durante o depoimento da trabalhadora, o juízo de origem deixou de observar a lei e violou o princípio da igualdade porque o preposto, ao depor, já sabia o teor do depoimento da trabalhadora e poderia pautar as suas respostas ao que ela havia dito.

De acordo com o relator, o objetivo dos depoimentos são os fatos alegados pela parte contrária, como fundamento do direito. Pode-se, por meio do interrogatório, obter a confissão, que ocorre quando a parte admite a verdade de um fato contrário ao seu interesse e favorável ao adversário. "A doutrina trabalhista leciona que há clara proibição da parte assistir o depoimento da outra parte", afirmou.

O desembargador assinalou que o artigo 848 da CLT não disciplina por inteiro o procedimento que o juiz deve obedecer ao proceder ao interrogatório da parte, e é absolutamente omissivo quanto à exigência ou proibição de retirada da sala de audiência da parte que ainda não depôs. Assim, aplica-se subsidiariamente o parágrafo único do artigo 344 do Código de Processo Civil (CPC), segundo o qual é proibido a quem ainda não depôs assistir ao interrogatório da outra parte.

Fonte: TST RR-2311-96.2011.5.02.0001

## SEGUNDA TURMA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA AFIRMA COMPETÊNCIA DO PROCON PARA INTERPRETAR CLÁUSULAS CONTRATUAIS

É muito comum vermos os Departamentos de Proteção e Defesa do Consumidor (Procons), estaduais e municipais, efetuarem ações de fiscalização, questionando práticas comerciais e exigindo providências das empresas. Recentemente a 2ª Turma do STJ decidiu que esses órgãos administrativos também possuem competência para interpretar contratos e aplicar sanções caso verifiquem a existência de cláusulas abusivas. A decisão foi da Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ao rejeitar recurso especial de empresa do ramo de telecomunicações.

A provedora de acesso à internet foi acusada de impor aos clientes assinantes de determinado plano de uso a exigência de que assinassem também o provedor de conteúdo, com fidelidade mínima de 24 meses, sob pena de descontinuidade do serviço. A empresa também estaria obrigando os usuários a adquirir um modelo específico de modem e assinar termo de responsabilidade pelo seu uso.

Após reclamação apurada pelo Procon de Minas Gerais, a empresa foi multada em pouco mais de R\$ 200 mil por causa da fidelidade e do termo de responsabilidade. A punição por “venda casada” foi afastada em julgamento de recurso administrativo.

No recurso ao STJ, a empresa sustentou que a competência para interpretar cláusulas contratuais seria exclusiva do Poder Judiciário, o que tornaria ilegal a

multa aplicada pelo Procon mineiro, mas o relator, ministro Humberto Martins, disse que a administração pública não tem função jurisdicional, mas exerce controle de legalidade por meio de seus órgãos de julgamento administrativo, o que torna possível a interpretação de contratos e a aplicação de punições pelos Procons estaduais e municipais.

Segundo Martins, o artigo 4º do Código de Defesa do Consumidor (CDC) legitima a atuação de diversos órgãos no mercado, como os Procons, a Defensoria Pública, o Ministério Público, as delegacias de polícia especializadas e as agências fiscalizadoras. As normas gerais de aplicação das sanções administrativas estão definidas no Decreto 2.181/97, que trata do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor.

Ao tratar das cláusulas abusivas, o ministro comentou que “o artigo 51 do CDC traz um rol meramente exemplificativo, num conceito aberto que permite o enquadramento de outras abusividades que atentem contra o equilíbrio entre as partes no contrato de consumo, de modo a preservar a boa-fé e a proteção do consumidor”.

Em decisão unânime, a turma negou provimento ao recurso da empresa, e a decisão foi publicada em 17 de agosto último.

Fonte: STJ REsp 1279622

## INDÚSTRIA É CONDENADA POR OBRIGAR GERENTE A ASSINAR CLÁUSULA QUE O PROIBIA DE TRABALHAR NA SUA ÁREA

A Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho manteve decisão que deu a um gerente de vendas indenização por ter sido proibido pela ex-empregadora de trabalhar na sua área de atuação em qualquer empresa concorrente, sem que qualquer compensação ou renumeração fosse paga.

Ao ser dispensado, após quatro anos de serviços, o gerente disse ter sido obrigado pela empresa a assinar um contrato que previa um “compromisso de confidencialidade” que o impedia de trabalhar, durante 24 meses, “como sócio, participante de empreendimento como acionista ou quotista, diretor, administrador, consultor, empregado ou autônomo de qualquer empreendimento ou pessoa jurídica que tenha por objeto atividades concorrentes àquelas desempenhadas” pela ex-empregadora, sem o recebimento de nenhuma contrapartida por isso. O empregado foi obrigado a mudar de cidade e se tornar auxiliar de funerária, ganhando o equivalente a um sexto do salário que recebia na antiga empregadora.

A empresa alegou que a cláusula de concorrência não acarretou qualquer prejuízo ao trabalhador nem limitou

sua atuação profissional, uma vez que não havia nenhuma empresa concorrente na cidade, e ele poderia trabalhar em qualquer segmento industrial ou comercial, e o juiz de origem condenou a empresa a pagar R\$ 143 mil de indenização por danos materiais ao julgar que o empregado deveria ter tido uma compensação financeira pela limitação contratual (geralmente o valor do último salário multiplicado pelo prazo de não concorrência). O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas/SP) manteve a sentença. Para o Regional, o contrato era “leonino”, violando o princípio da comutatividade.

No TST, o relator, ministro João Oreste Dalazen, observou que a previsão de sustento do empregado durante o período pactuado é imprescindível para tornar a “cláusula de não concorrência” lícita. Segundo Dalazen, o TRT, ao condenar a empresa ao pagamento, “adotou entendimento que prestigia a boa-fé e o equilíbrio entre direitos e deveres dos contratantes”, com fundamento na função social do contrato de trabalho.

Fonte: TST AIRR-1345-74.2010.5.15.0109